

O que é a Terapia Homa e sua ferramenta básica: AGNIHOTRA?

Agnihotra é um presente para a humanidade, proveniente das antigas ciências védicas da Bio-energia, da Medicina, da Agricultura e da Engenharia Climática.

Agnihotra é o processo de purificação da atmosfera, realizado através da ação de um fogo preparado em uma pirâmide de cobre, sincronizado com o biorritmo do nascer e do pôr do sol.

Através da prática de Agnihotra, você comprovará que a tensão da mente desaparece e que começa a experimentar paz. Ao sentar-se na atmosfera de Agnihotra, a mente é reestruturada de forma delicada e gentil, sem esforço.

A NATUREZA DO AGNIHOTRA

Agnihotra é a forma mais elementar de Yajnya. É a forma básica de purificação da atmosfera.

Ao se produzirem mudanças na atmosfera, ocorrem mudanças no PRANA, a energia vital que une o cosmos. PRANA e mente são como dois lados de uma mesma moeda, de modo que a mudança benéfica que ocorre no Prana, como consequência da mudança na atmosfera, é transferida ao domínio da mente.



A antiga sabedoria descreve a saída e o por do sol assim:

"Ao nascer do sol, todos os fogos, eletricidades, éteres e energias mais sutis que emanam dele se estendem até a Terra e produzem um efeito de inundação nas coordenadas onde se diz que o sol nasce. Essa inundação é imponente. Vitaliza e purifica tudo o que encontra em seu caminho, destruindo tudo o que é impuro. Essa torrente de energias sustentadoras da vida faz com que todo ser vivo se regozije. Ao nascer do sol, essa música pode ser ouvida. O mantra do Agnihotra matinal é a essência dessa melodia. É o som quintessencial dessa inundação; ao pôr do sol, essa inundação se retira."

E ainda:

"Justamente na hora do nascer do sol, uma enorme quantidade de energia se concentra ao redor da pirâmide de cobre do Agnihotra. Isso cria um campo magnético de tal natureza que as energias negativas são neutralizadas e as energias positivas são reforçadas. Portanto, a pessoa que faz Agnihotra, apenas por fazê-lo, produz um padrão que induz ao positivismo."

O agnihotra consiste em três disciplinas:

- a-Queimar no fogo certas substâncias orgânicas.
- b-Pronunciar um Mantra.
- c-Fazer isso nos dois momentos específicos do dia correspondentes a um dos ritmos circadianos da natureza — isto é, ao nascer e ao pôr do sol de cada dia.

Os efeitos medicinais produzidos pela vibração de certos metais, como o cobre e o ouro, são conhecidos pelos cientistas. Quando determinadas substâncias são queimadas numa pirâmide de cobre e, no horário exato, se pronuncia um mantra especial, pode-se garantir que ocorrerá um efeito específico.

Em resumo, isso é Agnihotra: o Yajnya mais simples, que qualquer pessoa, independentemente de sua ocupação, pode praticar com um pequeno esforço. Se não for feito nos momentos exatos do nascer e pôr do sol, deixa de ser Agnihotra. Existem outros fogos complementares que podem ser realizados em qualquer momento, ou durante todo o dia e toda a noite.

Terapia HOMA

EFEITOS DO AGNIHOTRA

Quando praticado regularmente, confere um grande PODER CURATIVO à atmosfera. Você cura a atmosfera e ela, uma vez recuperada, cura você. Esse é o “modus operandi” do Agnihotra.

O fogo piramidal do Agnihotra devolve à atmosfera sua capacidade de nutrir as plantas, bem como a vida humana e animal. Há muito a se investigar a respeito da palavra nutrição.

As radiações do sol trazem ou levam as energias que conduzem a uma transformação antipoluição. Acalma o mundo.

Ao realizar Agnihotra, a fumaça retém as partículas contaminadas com radiação daninha e, num nível muito sutil, neutraliza seus efeitos. Nada é destruído, apenas neutralizado.

Agnihotra elimina a tensão da mente. Acalma a mente. Praticando por algumas semanas, você notará que a raiva e a ganância diminuem, e uma sensação de liberdade e felicidade surge.

Em pouco tempo, você perceberá que está se movendo em uma atmosfera de felicidade. Você será capaz de superar ciclos emocionais, o que lhe permitirá ter paz e tranquilidade.

Agnihotra é um fogo feito em um pequeno brazeiro de cobre em forma de pirâmide, sintonizado com os ritmos da natureza que correspondem ao nascer e ao pôr do sol. De um estado normal da matéria, Agnihotra produz um estado ideal da matéria, que permite a transformação da energia para um nível diferente. A ciência moderna ainda está no escuro em relação a esta e outras leis da energia, mas o dia está próximo em que a luz desse conhecimento será revelada aos cientistas.



A atmosfera da Terra é nutrida pelo fogo do Agnihotra. Quando se pratica o fogo na pirâmide de cobre do Agnihotra, enormes quantidades de nutrientes e fragrâncias são injetadas na atmosfera. Isso é o que voltará a tornar nosso planeta um todo integral.

Yajnya é o termo técnico usado pela ciência védica da bioenergia para expressar o processo de eliminação das condições tóxicas da atmosfera por meio da ação do fogo. Isso significa usar o fogo como instrumento mediador, para curar e purificar a atmosfera. Purificar, para os Vedas, implica três aspectos: nutrição, contentamento e paz ou serenidade.

Haverá uma reconstrução da atmosfera da Terra por meio das energias curadoras de fogos terapêuticos, dos quais o Agnihotra é a base.

Milhares de pessoas, em todos os continentes, pertencentes a diferentes raças, idiomas, religiões e grupos espirituais que praticam Agnihotra, afirmaram que só por fazer todos os dias o Homa e Agnihotra no nascer e no pôr do sol, se sente uma proteção nos envolvendo.

O PROCESSO DO AGNIHOTRA

O nascer e o pôr do sol são os momentos mais precisos para praticar o Agnihotra. O fogo deve ser aceso alguns minutos antes do nascer ou do pôr do sol. Esse fogo deve estar aceso exatamente nos momentos exatos do nascer e do pôr do sol.

Também é necessário preparar arroz suficiente para duas porções. Essas duas porções de arroz devem ser untadas com manteiga clarificada (ghee) e lançadas ao fogo conjuntamente com a pronúncia de cada uma das palavras “Swaáhá”, de cada mantra.

Depois de cada Agnihotra, procure dedicar-se à meditação, pelo maior número de minutos possível. Reserve um cantinho em seu lar para o Agnihotra. Se tiver plantas nesse ambiente, logo perceberá que o Agnihotra nutre a vida vegetal: as plantas se tornam felizes e crescem bem. As cinzas do Agnihotra devem ser guardadas para fertilizar corretamente as plantas.

Com a atmosfera e as cinzas do Agnihotra é possível obter grandes colheitas em áreas pequenas. O sabor, a cor, a textura e a quantidade melhoram com este método de agricultura conhecido como MÉTODO DE CULTIVO DA TERAPIA HOMA, agora considerado o mais excelente dentre todas as formas de Homa, embora seja sua forma básica.

As cinzas do Agnihotra podem ser usadas como base para preparar diferentes tipos de medicamentos. O Agnihotra é o elemento básico para alcançar uma cura integral.

COMO FAZER O AGNIHOTRA

1. Para realizar o Agnihotra, é necessário um braseiro de cobre em forma de pirâmide de tronco e medidas específicas, além dos materiais e dados indicados a seguir:

.**Ghee** (Gui): manteiga clarificada, feita a partir da manteiga de vaca sem sal e sem adulteração.

.**Esterco seco de vaca.**

.**Arroz integral.**

.**O horário do nascer e do pôr do sol** correspondente às coordenadas do lugar onde você vive ou está.

.**Um relógio com a hora exata.**

2. Cerca de dez minutos antes do nascer e/ou pôr do sol, separam-se pedaços de esterco de tamanho adequado, untam-se com ghee e colocam-se no interior da pirâmide de forma que um pedaço fique no fundo dela e os outros, colocados verticalmente, formem as paredes de uma peça única, cujo piso seria o primeiro pedaço de esterco. É preciso deixar espaço suficiente para a circulação do ar. Reserve um pedaço de esterco untado com ghee para acender o fogo.

3. Em um pequeno recipiente de madeira, barro ou cobre, na mão esquerda, preparam-se duas porções de arroz integral cujos grãos já foram selecionados previamente, e misturam-se com um pouco de ghee, de modo que se formem pequenas bolinhas fáceis de lançar. As porções de arroz podem ser medidas com a quantidade de arroz que se pode segurar com os dedos indicador, médio e polegar.

4. Cerca de três minutos antes do nascer ou pôr do sol, de acordo com as coordenadas do local em que você estiver, o pedaço reservado de esterco deve ser aceso e colocado no centro da pirâmide. Em seguida, os outros pedaços de esterco são colocados ao redor do fogo. Então, espera-se até que chegue a hora exata do nascer ou pôr do sol.

5. No momento exato do nascer e/ou pôr do sol, canta-se o mantra correspondente e lançam-se ao centro do fogo cada uma das porções de arroz preparadas. No momento em que cada um dos mantras é entoado, pronuncia-se a palavra "Swaha".

Terapia HOMA

6. Assim, na hora exata do nascer do sol, canta-se e faz-se o seguinte:

***Suryaya Swaha, Suryaya Idam na mamá
Prajapatye Swaha, Prajapatye Idam na mamá***

Em cada "Swaha", lança-se uma das porções de arroz já preparadas. De maneira similar, ao pôr do sol, canta-se:

***Agnaye Swaha, Agnaye Idam na mamá
Prajapatye Swaha, Prajapatye Idam na mamá***

E em cada "Swaha", lança-se uma das porções de arroz já preparadas.

7. Depois de terminar de cantar o mantra em cada uma das ocasiões, é recomendável permanecer perto do fogo pelo maior tempo possível, aproveitando esse momento especial para experimentar a paz que se produz como resultado da prática do Agnihotra. Pode-se meditar e desfrutar da serenidade e da sensação de plenitude que o processo traz.

8. Imediatamente antes de preparar o próximo Agnihotra, coloque as cinzas do Agnihotra anterior em um recipiente de vidro ou barro. Essas cinzas podem ser usadas como base para remédios caseiros ou como fertilizantes e desinfetantes para as plantas.



A pirâmide é o gerador; o fogo é a turbina; o esterco de vaca, o ghee (manteiga clarificada de leite de vaca) e o arroz interagem para formar uma composição que é lançada à atmosfera, que a envolve, neutraliza e nutre a matéria.

Terapia HOMA

Essa composição fornece os nutrientes para que as substâncias orgânicas sobrevivam, se propaguem e entreguem bons rendimentos. Assim é como o fogo do Agnihotra cura a atmosfera no nível físico.

Se o Agnihotra não for feito na hora exata, não se obtêm os efeitos curativos para a atmosfera, e as cinzas também não podem reter as energias curativas que chegam à Terra nesses momentos especiais.

PREPARO DOS INGREDIENTES

a. Ghee

O Ghee (Gui), manteiga clarificada, é preparado a partir da manteiga de vaca sem sal e, se possível, sem adulterações nem aditivos. Leva-se ao fogo brando em uma panela de barro ou esmaltada.

Após alguns minutos no fogo, a manteiga começa a soltar do fundo da panela uma substância branca, que deve ser retirada e descartada com uma colher de pau ou espumadeira plástica. Uma vez que essa substância para de subir, a manteiga se transforma em um líquido transparente e dourado.

Passe esse líquido por um filtro de papel ou por uma peneira fina usada apenas para esse fim, e guarde em potes de vidro, devidamente tampados, após esfriar. Esse é o Ghee (Gui). Não é necessário armazenar na geladeira, e ele dura bastante tempo. O Ghee é portador de energia sutil e possui efeitos desintoxicantes e curativos.

b-Esterco

Para preparar o fogo do Agnihotra, utiliza-se esterco seco de vaca ou bovino.

Para obter o esterco de vaca existem dois métodos: recolhê-lo seco diretamente onde os animais pastam e cortá-lo em fatias, ou, a partir de esterco fresco ou úmido, estendê-lo sobre uma janela ou superfície similar para secar ao sol. Uma vez seco, cortá-lo do mesmo modo que se corta um biscoito ou bolacha. Se for inverno, pode-se secá-lo com o calor de um fogão. - HOMA Malargüe

c. Arroz integral selecionado

A partir do arroz integral comprado no mercado, deve-se selecionar apenas os grãos inteiros e maduros. Se algum grão estiver quebrado, a análise química do arroz mostra que a energia sutil do grão foi alterada, e a cinza produzida não servirá como medicamento. Essa é a razão pela qual a antiga ciência da bioenergia estabelece que grãos partidos ou incompletos não devem ser usados no fogo sagrado do Agnihotra.

O cobre e o esterco têm sido considerados medicinais em todas as culturas da antiguidade, assim como nas tradições dos povos indígenas da América do Norte e do Sul. Escandinavos, europeus orientais e ocidentais, asiáticos e africanos usavam o esterco de vaca para curar grande quantidade de doenças. Quando se diz "esterco de vaca", refere-se à origem do animal: touros, novilhos, bezerras.

d. Mantras

Os Mantras estão em Sânscrito. O Sânscrito é a mãe de todas as línguas indo-europeias e influenciou muitas outras. Todos os idiomas possuem palavras provenientes do Sânscrito. No entanto, nenhuma outra língua tem palavras que provêm do Sânscrito. Ainda assim, o Sânscrito nunca foi uma língua materna falada por nenhuma população na Terra.

Em todas as partes há vibração. Onde há vibração, há som. Se simplificarmos tudo ao máximo, tudo é vibração. Quando cantamos os Mantras, os sons que emitimos ativam essas vibrações especiais, o que produz certos efeitos na atmosfera. Existem vibrações para tudo, por isso qualquer coisa pode ser ativada, controlada ou modificada por meio dos Mantras.

Os efeitos vibracionais dos Mantras são retidos pelas cinzas do Agnihotra.

Quando os cientistas investigarem a ciência dos Mantras, encontrarão uma verdadeira mina de ouro que ainda permanece oculta. Chegou o tempo em que a ciência investigará as cinzas obtidas no Agnihotra.

Chegou o tempo em que a ciência verá que a luz que guia nossos estilos de vida vem da verdade, e não da superstição, como se pensa hoje.

Contactos:

Sylvie Yódice +54 9 294 4291478 San Martín de los Andes
Viviana Prochovsky +54 9 294 4784428 Villa la Angostura
Raquel Perassi +54 9 261 6517189 Malargüe
Mariela Alzatti +54 9 11 78971378 Buenos Aires



HOMA Literatura - HOMA Buenos Aires - HOMA San Martín de los Andes
HOMA Villa la Angostura - HOMA Malargüe